

Diretora de Normas e Habilitação dos Produtos reforçou a importância da transparência e do acolhimento na relação da operadora com seus beneficiários

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informa que realizou, na manhã desta segunda-feira, 13/10, mais uma reunião com representantes da Unimed Ferj, na sede da operadora, no Rio de Janeiro.

O encontro aconteceu a pedido da diretora de Normas e Habilitação dos Produtos (DIPRO), Lenise Secchin, que foi acompanhada de técnicos da ANS e da diretora técnica nomeada pela Agência para fazer o monitoramento presencial na Unimed Ferj.

Dessa vez, a pauta foi a assistência a pacientes atípicos. Lenise Secchin questionou se a operadora tem alternativas para o atendimento a essas crianças que vinham sendo atendidas em clínicas que informaram que não prestarão mais serviços à Ferj. Ela cobrou que a operadora seja transparente e acolhedora com os beneficiários: “A Unimed Ferj precisa dizer o que está acontecendo e falar as medidas que está adotando para solucionar os problemas. Sabemos que se trata de uma situação crítica. O regime de acompanhamento instaurado pela ANS está levantando todas as informações sobre o panorama da operadora e a diretora técnica nomeada pela Agência está orientando a elaboração de um plano de recuperação. Mas a Unimed Ferj tem de ser proativa na comunicação das mudanças de rede, precisa ter acolhimento com os beneficiários que são surpreendidos com as mudanças e precisa informá-los, de maneira ágil e clara, quanto às outras opções de atendimento disponíveis”, destacou.

“A atual situação da Unimed Ferj decorre de problemas complexos que se arrastam há muitos anos e que estão refletindo na assistência aos beneficiários. Os pacientes não podem esperar, então é fundamental que a operadora tenha rede de prestadores com capacidade de dar conta da demanda”, pontou o diretor-presidente da ANS, Wadih Damous.

Fonte: [ANS](#), em 13.10.2025.